

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DO LEITOR: SÉRIES INICIAIS. ....	1
A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO ALVO DA II CONAE .....	2
AValiação DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: A ABORDAGEM DIALÉTICA PARA ANÁLISE, COMPREENSÃO E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE .....	3
A CRIANÇA HOSPITALIZADA E A LITERATURA INFANTIL: UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO COM A CLASSE HOSPITALAR .....	4
A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A ARTICULAÇÃO DA NOVA PEDAGOGIA DA HEGEMONIA: REFLETINDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA .....	5
A EDUCAÇÃO FÍSICA E AS MUDANÇAS NO MEIO SOCIAL.....	6
A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DE SÃO PAULO .....	7
A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E LINGUÍSTICO DOS ALUNOS SURDOS .....	8
A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NAS SÉRIES INICIAIS .....	9
A INDISCIPLINA NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	10
A INFLUÊNCIA DA SOCIOLINGUÍSTICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.....	11
A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA DA CRIANÇA .....	12
A MÚSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
A PROSTITUTA EM ALMA E MADAME POMMERY: UM ESTUDO SOBRE A MULHER SEXUALIZADA EM DOIS ROMANCES BRASILEIROS .....	14
APRENDER BRINCANDO: OS JOGOS ELETRÔNICOS COMO PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	15
AS AVALIAÇÕES EXTERNAS EM LARGA ESCALA NO CONTEXTO DA POLÍTICA NEOLIBERAL.....	16
AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR COMPETENTE.....	17
AValiação COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA : UMA REFLEXÃO NO COTIDIANO ESCOLAR.....	18
BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR? .....	19
CIDADANIA NA EDUCAÇÃO: COMPREENDER PARA AGIR .....	20
CONSELHO DE ESCOLA COMO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS .....	21
DEPRESSÃO INFANTIL ANSIEDADE FÓBICA E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	22
EDUCAÇÃO FÍSICA : UMA IDENTIDADE EM CONSTRUÇÃO.....	23
EDUCAÇÃO SEXUAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ...	24

FORMAÇÃO CONTÍNUA EM SERVIÇO: O OLHAR DO PROFESSOR .....	25
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES : UMA NECESSIDADE DA CONTEMPORANEIDADE.....	26
FORMAÇÃO DO PROFESSOR - SEDE INSACIÁVEL.....	27
GÊNERO E BULLYING NA ESCOLA .....	28
JAPONESES EM PRESIDENTE PRUDENTE: RELAÇÕES COM O ESTADO E A SOCIEDADE PRUDENTINA DURANTE O ESTADO NOVO E NO IMEDIATO PÓS-GUERRA ATÉ 1947 .....	29
JOGOS ELETRÔNICOS E APRENDIZAGEM .....	30
LITERATURA INFANTIL: DISPOSITIVO MEDIADOR NO PROCESSO DE INCLUSÃO .....	31
O DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FREIREANO.....	32
O LÚDICO COMO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MATEMÁTICA .....	33
O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM BRAILLE DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL .....	34
O QUE É ESCOLA INCLUSIVA? .....	35
O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (SARESP) E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ/SP .....	36
O TEMA ÁGUA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA.....	37
OS PROJETOS ESPECIAIS NOS PLANOS DIRETORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO .....	38
PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	39
SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE: TRAJETÓRIAS DENTRO E FORA DA ESCOLA .....	40
TECNOLOGIA ASSISTIVA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UM MAPEAMENTO SOBRE AS ESTRATÉGIAS, PRÁTICAS, SERVIÇOS E RECURSOS DE ACESSIBILIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	41
USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL .....	43

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DO LEITOR: SÉRIES INICIAIS.

LUZIA CARLA MENDES FERREIRA

Atualmente a Literatura Infantil vem se tornando bastante relevante quando o assunto é formação de leitores. No entanto há várias indagações sobre o assunto: quais textos apresentar aos leitores? Se realmente a literatura infantil é a melhor escolha para iniciantes na leitura? Se a literatura infantil induz a criança a viver sempre num mundo de fantasias, longe da realidade? Ou seja, a melhor maneira de ter uma opinião concreta sobre esse assunto é fazer uma análise profunda do que realmente é a literatura infantil e sua importância para a formação do pequeno leitor. Esta pesquisa integra buscar e analisar os conhecimentos e significados sobre a formação do leitor nas séries iniciais e a importância da Literatura Infantil durante esse processo de forma a contribuir para a ampliação dos debates em torno da importância de uma boa formação literária na busca da articulação teórica e prática e da importância da escola e cuidados que podem ser tomados ao apresentar os primeiros textos aos pequenos. Trata-se, portanto, de uma pesquisa realizada numa abordagem qualitativa, que elegeu o estudo bibliográfico como opção metodológica. Este trabalho integra ações que podem ser desenvolvidas com o uso da Literatura Infantil na formação e desenvolvimento do senso crítico do pequeno leitor. a) Apresentar a literatura infantil num breve histórico cronológico, e sua origem no Brasil, juntamente com seus principais representantes na época, e os principais autores até então consagrados por sua literatura; b) Fazer uma análise sobre opiniões de diferentes autores sobre a importância de textos infantis na formação do pequeno leitor, e como a escola pode desempenhar tal tarefa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

## A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO ALVO DA II CONAE

TATIANA PINHEIRO DE ASSIS

A Conferência Nacional de Educação (CONAE) é um espaço democrático aberto pelo Poder Público e articulado com a sociedade para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional. Este estudo busca enfatizar as abordagens/propostas constituídas no documento referência da II CONAE que acontecerá em fevereiro de 2014, enfatizando o eixo VI do documento, que trata da questão da valorização dos profissionais da educação. Segundo o referido documento, só é possível garantir uma educação de boa qualidade se os profissionais que nela atuam forem justamente valorizados pelo poder público e pela sociedade. Promover reflexão e fomentar discussão acerca da questão da valorização dos profissionais do magistério tendo como base o documento referência da II CONAE. Este estudo é caracterizado como uma pesquisa documental. A base teórica consiste na análise dos documentos da CONAE. A necessidade de ampla divulgação e discussão do documento referência da II CONAE por todos os agentes/atores da educação é uma realidade urgente. A participação ampla da sociedade civil, estudantes, profissionais da educação em regime de colaboração com os sistemas de ensino é considerado elemento fundamental para a efetivação do Sistema Nacional de Educação (SNE) e Plano Nacional de Educação (PNE) e para a instituição de novos marcos legais para a educação. Uma das vertentes vinculada à qualidade da educação, de acordo com documento da II CONAE, consiste na questão da valorização dos profissionais da educação, que implica discussões e ações voltadas às políticas de remuneração (salários justos), condições de trabalho e formação (inicial e continuada). Em avaliação, a I CONAE reconheceu que a ausência de SNE fragiliza o projeto educativo do Brasil, ao passo que sua introdução em articulação com o PNE é o tema central da II CONAE, pois acredita-se que sem o SNE torna-se difícil garantir o cumprimento das propostas sinalizadas nas conferências. O eixo VI que trata dessa questão aponta que a reorganização das gestões na perspectiva da gestão democrática também é assunto a ser priorizado nessa pauta, assim como esforço coletivo em resgatar a visibilidade desses profissionais na sociedade. A universidade é vista como espaço privilegiado para a promoção dessas discussões. O Brasil tem uma grande dívida com os profissionais da educação, particularmente no que se refere a sua valorização. Valorizar esses profissionais com salários justos, planos de carreira, boas condições de trabalho e desenvolvimento profissional e oferecer/estimular a formação inicial em nível superior e continuada, inclusive em nível de pós-graduação é obrigação dos sistemas e base da identidade do profissional.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: A ABORDAGEM DIALÉTICA PARA ANÁLISE,  
COMPREENSÃO E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE

JUCIRLEY CARDOSO DE JESUS

No campo educacional são amplas as discussões sobre o processo educativo e também são várias as teorias educacionais que buscam a compreensão e o direcionamento de caminhos para a educação escolar. As diversas pedagogias existentes apresentam concepções de educação, processos metodológicos para ensino em sala de aula, processos de avaliação entre outros. No âmbito da atividade educativa escolar existe a avaliação, que tem, entre suas funções, permitir ao professor perceber o grau de apreensão dos saberes pelo aluno e permitir visualizar a necessidade de retomada do ensino (VASCONCELLOS, 1992). A ação avaliativa pode e deve ir além de provas e testes e não deve terminar em uma mera nota que classifica o aluno em bom ou mau, possibilitando ou não que ele vá para a série seguinte. É necessário que os diversos fatores que permeiam a atividade educativa sejam considerados e analisados em suas determinações e relações. Diante disso, neste trabalho vamos discutir a avaliação escolar nos diversos contextos pedagógicos e as implicações da abordagem da dialética marxista para análise e compreensão dessa tarefa tão desafiadora e imprescindível para o processo de ensino e aprendizagem. A temática principal é sobre a abordagem dialética marxista e as possibilidades que ela oferece para o processo de análise e compreensão da realidade e sua aplicação para a prática de avaliação da aprendizagem escolar. Este estudo também apresenta a concepção dialética-libertadora proposta por Celso Vasconcellos em seus trabalhos, essa concepção expõe algumas mudanças possíveis na prática avaliativa que podem ultrapassar os limites do autoritarismo. Apresentar algumas discussões acerca da avaliação escolar como ação da atividade educativa; Refletir sobre o processo de avaliação da aprendizagem escolar sob a perspectiva da dialética. Pesquisa bibliográfica Após as reflexões apresentadas neste texto, com base em nosso referencial teórico, consideramos que a avaliação escolar é uma das ações mais importantes da prática educativa, pois é por meio dela é possível saber se os alunos estão realmente aprendendo o que é ensinado pelos professores. Porém, essa não é a única função da avaliação, o processo avaliativo é um momento de reflexão do professor sobre sua prática, de avaliar o que não deu certo e o que e como pode ser melhorado. A avaliação também não deve se resumir a provas e testes para a atribuição de notas ou conceitos para fins de classificação de alunos. Pensar o processo avaliativo em uma abordagem dialética implica considerar as múltiplas determinações que envolvem esse processo. Dessa forma, somente uma abordagem dialética pode dar conta da compreensão de um processo tão complexo como o avaliativo, que envolve diferentes sujeitos, métodos e conhecimentos e que estão em constante movimento. E somente após a compreensão de determinada realidade é possível pensar em transformá-la, pois só conseguimos transformar o que conhecemos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

A CRIANÇA HOSPITALIZADA E A LITERATURA INFANTIL: UMA PERSPECTIVA DE  
TRABALHO COM A CLASSE HOSPITALAR

GRASIELY HARO DE MELO  
JESSICA FUZI PEREIRA

Este projeto refere-se ao desenvolvimento de uma pesquisa que visa trazer para o debate o papel da literatura infantil em classes hospitalares, a sua contribuição no desenvolvimento da aprendizagem e no estímulo ao gosto pela leitura. A criação das classes hospitalares e a atuação do pedagogo nesses ambientes são hoje uma realidade e uma necessidade para que possamos caminhar em direção a um paradigma de escola e sociedade inclusiva. Não se pode mais admitir que crianças hospitalizadas fiquem excluídas do acesso aos conhecimentos veiculados pelo ensino formal, fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo, social e cultural. Nesse sentido, a literatura infantil é um importante meio de acesso ao patrimônio cultural da humanidade e de formação do leitor. Além disso, poderá se tornar um elemento motivador e de grande significado para a criança hospitalizada a) Analisar o papel da literatura infantil na classe hospitalar, como elemento de inclusão social de crianças que se encontram internadas na pediatria do Hospital Regional de Base de Presidente Prudente; b) Compreender o significado da literatura infantil para crianças hospitalizadas e sua importância na formação do leitor; c) Apresentar algumas propostas de trabalho significativo com a literatura infantil que possam ser desenvolvidos na classe hospitalar. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, que prevê a observação e acompanhamento de algumas crianças que se encontram hospitalizadas e que convidadas a participar de atividades voltadas para a literatura infantil, a partir da contação de histórias de alguns livros selecionados. A coleta dos dados será feita por meio de entrevistas e questionários semi-estruturados realizados com as crianças, acompanhantes e funcionários do hospital.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A ARTICULAÇÃO DA NOVA PEDAGOGIA DA HEGEMONIA:  
REFLETINDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA

TATIANA PINHEIRO DE ASSIS

Este trabalho foi concebido a partir das atividades desenvolvidas na disciplina Tópicos Especiais VI: Política Educacional, no programa de mestrado em Educação da UNESP/Presidente Prudente. Procura-se articular abordagens em torno do tema Política Educacional Brasileira, recuperando informações e discussões apontadas por vários autores, entre eles: Neves (2005) e Dourado (2009). Em síntese, os autores problematizam o plano pedagógico eficaz e em desenvolvimento no qual as ações políticas e de gestão promovem reformas na educação em conformidade com os interesses ideológicos de natureza neoliberal. Neste cenário, a hegemonia burguesa, com o apoio da terceira via, opera como dirigente e educadora do consenso. Com base nos estudos aqui apresentados, este trabalho reconhece na educação a possibilidade de construção da contra-hegemonia necessária para a transformação de concepções e práticas político-educacionais. O objetivo central incide em interpretar algumas ações implantadas e implementadas na educação escolar brasileira pelas Políticas Públicas, observando em que medida se configuram como benefícios para a escola popular. Busca-se ainda analisar a possibilidade de (re) construção de ideologias contra-hegemônicas capazes de intervir na disseminação da nova pedagogia da hegemonia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica cuja abordagem é tecida de maneira qualitativa. As análises apresentadas neste texto confirmam a complexidade da questão da hegemonia constituída no âmbito da educação no Brasil. As reformas ocorridas na educação básica mostram-se inócuas diante de uma realidade que precisa ser melhorada e muito. No ensino superior é clara a atuação da lógica neoliberal tanto no setor público como no privado. Ao que parece, a expansão do setor privado é objetivo maior das Políticas Públicas reguladas pelo projeto societário da terceira via, ao passo que, do outro lado, às instituições públicas, continuam sendo controladas, formatadas, conforme interesses do mercado. Ao que tudo indica, as questões acerca da força e domínio da hegemonia burguesa pouco são analisadas e discutidas pela sociedade civil e pelos profissionais da Educação Básica. Por isso, a sistematização de estudos profícuos e discussões sobre as ideologias que orientam o desenvolvimento das Políticas Educacionais no Brasil se mostram muito necessárias nos programas e demais atividades que envolvem formação de professores e tantos outros profissionais da educação. Freire (2002) adverte que a escola não pode ser neutra, sua neutralidade é política, é formadora e inviabiliza transformações, oculta uma realidade que precisa ser (re) conhecida e discutida. A omissão da escola contribui para o fortalecimento da perpetuação das hegemonias. O pressuposto é que por meio do desvelamento das operações ideológicas que regulam ou dirigem a educação escolar no Brasil e a articulação entre a consciência e a resistência podem provocar mobilizações eficazes para a construção da contra-hegemonia.

---

## A EDUCAÇÃO FÍSICA E AS MUDANÇAS NO MEIO SOCIAL.

JOSÉ JAILTON DA CUNHA

Para entendermos a história da educação física devemos voltar ao passado e refletir como as sociedades de cada época viviam e quais os seus anseios em relação ao futuro. Segundo Castellani (1994), a história da Educação Física vem sofrendo muitas transformações com o decorrer do tempo, e não era vista como uma educação para formação do caráter cívico e moral do cidadão e para uma melhor qualidade de vida, ou seja, o compromisso educativo não existia. Observa-se com base em autores que a Educação Física ficava em segundo plano nos meios educacionais e não tinha caráter pedagógico de formar pessoas capazes de refletir e questionar sobre o mundo em que se vive. Percebe-se então que está em processo de constantes transformações e evolução, ou seja, uma identidade sendo construída lentamente de acordo com o contexto histórico, pois a mesma acompanha a evolução cultural da sociedade. No entanto sabemos que a Educação Física é muito ampla, se articulando às áreas da higiene, saúde, esporte e formação integral do ser humano. Portanto se hoje vivemos em uma sociedade democrática, a Educação Física colaborou e contribuiu nesse processo, desempenhando um caráter educativo que contribui para a formação e desenvolvimento integral do indivíduo. A Educação Física evoluiu nos meios educacionais e consegue também veicular um ensino mais aberto e menos técnico como no passado era feito, sempre buscando novos conceitos para a transformação da sociedade em que vivemos. O principal objetivo desse trabalho será o de fazer uma análise de como os professores estão hoje desenvolvendo suas aulas na prática dentro da escola, buscando compreender se a evolução da Educação Física e as novas propostas para a disciplina estão sendo postas em prática, na medida em que visa formar o cidadão crítico e participativo através do currículo proposto. Para o desenvolvimento deste trabalho será realizado um levantamento de cunho bibliográfico que servirá como suporte teórico para sustentar a pesquisa. Serão realizadas entrevistas com professores e observações nas aulas, buscando assim fontes fidedignas para melhor compreender essa prática em questão. Os dados coletados serão analisados qualitativamente e ressignificando-os, em busca de uma prática real para as aulas de educação física no novo contexto. Serão entrevistados oito professores de quatro escolas municipais do ensino fundamental do ciclo II no município de Presidente Venceslau....

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS  
UNIVERSIDADES ESTADUAIS DE SÃO PAULO

ALESSANDRA FONSECA FARIAS

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o processo de formação inicial de professores de Educação de Jovens e Adultos (EJA), desenvolvido nas universidades estaduais de São Paulo, USP, UNESP e UNICAMP, por serem estas instituições as responsáveis pela formação de grande parte dos licenciados em pedagogia no estado e no país, entre eles, os que atuarão em turmas formadas por jovens e adultos. Em face do histórico da EJA no Brasil e da necessidade de efetivação de suas políticas públicas, faz-se importante pensar na formação do professor que vai para a sala de EJA dentro do contexto histórico de exclusão e desatenção aqui brevemente apresentado. Considerando a importância do tema da formação de professores em EJA para o rumo da educação, pretendemos, neste trabalho, apontar aspectos que provoquem discussão sobre a temática, pois acreditamos que a consciência sobre a relevância desse nível de ensino deve ser desenvolvida na formação inicial, a fim de que se formem professores com um posicionamento frente ao seu papel de formar adultos atuantes na sociedade através de sua cidadania afirmada no direito e no acesso à educação. A formação inicial de professores e também a formação continuada, de modo geral, carecem de uma fundamentação teórica mais rigorosa, assim como de reflexões que busquem articular a teoria e a prática dos profissionais (Leite & Di Giorgi, 2004). Pretendemos utilizar como base metodológica a pesquisa qualitativa, embasada por Sandín Esteban (2010), e dentro dessa perspectiva, faremos uso do método de análise documental e de entrevistas.

Objetivo Geral Investigar a formação inicial de professores de EJA, a partir da análise dos cursos de Pedagogia das universidades estaduais de São Paulo. Objetivos Específicos . Analisar se a formação em EJA está contemplada nos conteúdos propostos pelo projeto pedagógico das universidades; . Analisar a ementa das disciplinas específicas de EJA; . Entrevistar o coordenador do curso de Pedagogia das universidades que oferecem disciplinas de EJA; . Entrevistar professores responsáveis pelas disciplinas; . Entrevistar dois alunos de cada universidade. Utilizaremos a pesquisa qualitativa como base, pois segundo Sandín Esteban essa metodologia ... "abrange basicamente aqueles estudos que desenvolvem os objetivos de compreensão dos fenômenos socioeducativos e a transformação da realidade. Nos últimos anos, apareceram com grande força os estudos que, de uma perspectiva qualitativa e colaborativa, estão voltados para a valoração da prática educativa e a tomada de decisões (processos, programas, inovações) e também os processos de pesquisa qualitativa cujo objetivo fundamental é a emancipação dos sujeitos. Portanto, a pesquisa qualitativa se refere ao que tradicionalmente denominamos metodologias orientadas à avaliação e tomada de decisões." (SANDÍN ESTEBAN, 2010). Ainda não há conclusões, estamos na fase da pesquisa bibliográfica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E LINGUÍSTICO DOS ALUNOS SURDOS

ROBERT LUCAS GALVÃO DA FONSECA FONSECA

O longo dos anos a educação dos surdos tem sido alvo de inúmeras ideias teóricas e métodos lógicos, exigindo que as escolas e, sobretudo os especialistas, profissionais que lidam com o desafio de alfabetizar se posicionem em relação às atuais abordagens o que certamente terá consequências para os alunos surdos as práticas educacionais que o professor irá atuar. Tornar-se relevante, portanto discutir as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, social e linguístico dos alunos surdos, uma vez que várias pesquisas apontam um grande número de alunos surdos que chegam ao 5º ou 6º ano do ensino fundamental sem saber ler e escrever. Presente estudo pretende analisar o desenvolvimento cognitivo, social e linguístico dos alunos surdos, e como o Atendimento Educacional Especializado oferecido a alunos surdos pode contribuir no processo de apropriação da leitura e escrita. Analisar, refletir e compreender o processo de desenvolvimento cognitivo, social e linguístico dos alunos surdos. Pesquisar os principais fatos históricos da educação dos surdos e as principais tendências educacionais. Entender o ensino-aprendizagem referentes ao Atendimento Educacional Especializado voltado para alunos surdos. Analisar sobre a participação da família na dinâmica escolar. O presente trabalho será num estudo teórico e uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o assunto. Utilizar como fonte livros de artigos científicos, teses, dissertações sobre o assunto, como também sites e revistas especializadas, identificar a Cultura Surda que processo de desenvolvimento, aprofundar o conhecimento da realidade porque o bilinguismo para os alunos surdos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

## A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NAS SÉRIES INICIAIS

JOSUÉ PANTALEÃO DA SILVA  
JÉSSICA LAIS GAROFOLO SOARES GAROFOLO SOARES

A educação é responsável pelo conhecimento e desenvolvimento das pessoas, nas series iniciais é uma das fases mais importantes na vida do ser humano. A educação adquirida pelo professor é de extremo valor, pois ao ser transmitida, para o aluno, poderá torna-lo um grande profissional ou não. Ao aliar o conhecimento profissional do professor e sua atitude em sala de aula, possibilita-se tanto o aprendizado das tarefas escolares quanto o contexto geral sobre a vida fora da escola. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do professor nas series iniciais, para uma aprendizagem significativa. Trata-se de uma pesquisa bibliografia baseada em livros e artigos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

---

## A INDISCIPLINA NO ENSINO FUNDAMENTAL

LUCIENE RODRIGUES MOREIRA SILVA  
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

A Indisciplina escolar tem sido motivo de queixas por parte dos professores, principalmente daqueles que atuam na educação básica. Diante de suas diferentes formas de expressão, causas e implicações a indisciplina escolar desafia os profissionais da educação a refletir, propor e repensar estratégias de ação pedagógica. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo compreender qual o papel da gestão escolar, professores, funcionários e da família na prevenção da indisciplina na escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada em livros, artigos e documentos que tratam sobre o tema. O estudo bibliográfico demonstrou que a escola bem como seus gestores, professores e funcionários devem estar preparados para lidar com a indisciplina do aluno. Para tanto é necessário investir na formação a continuada de seus professores, para que estes atuem como agente de prevenção da indisciplina escolar na escola. É necessário ainda que a escola desenvolva um trabalho voltado para o desenvolvimento da autonomia e da construção de valores, tais como a cooperação, o respeito e o diálogo entre os alunos. Sabemos que a prevenção da indisciplina não é uma tarefa fácil, desse modo acreditamos um envolvimento da família e da comunidade escolar no enfrentamento desse desafio.

---

## A INFLUÊNCIA DA SOCIOLINGÜÍSTICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

TATIANA PINHEIRO DE ASSIS

Este trabalho busca abordar o surgimento dos estudos em sociolinguística, neste país, observando as influências dos mesmos na aquisição e no desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade. Os autores mencionados apontam questionamentos e fomentam reflexões acerca do ensino da linguagem nas séries iniciais. Tais apontamentos giram em torno da problemática: o ensino da língua materna no Brasil e seu desenvolvimento na escrita e na oralidade tem sido conduzido de maneira contextualizada, considerando a heterogeneidade das turmas nas escolas, especialmente, as públicas? Diante das problemáticas destacadas pelo referencial teórico e em observância aos índices apontados pelas avaliações externas no Brasil, o tema é considerado relevante, atual e discussões sobre a questão precisam ser ampliadas, visando à superação de práticas pedagógicas inócuas perante a realidade. Recuperar historicamente concepções e práticas em torno tema com o principal objetivo de observar as evoluções, ou não, no que se refere ao ensino da língua materna no Brasil no período de alfabetização dos alunos. Verificar, ainda, se os estudos da sociolinguística trouxeram contribuições para esse contexto. Esse trabalho se caracteriza como pesquisa bibliográfica e análises são empregadas de maneira qualitativa. Os procedimentos se configuram em: levantamento bibliográfico, leitura e interpretação das abordagens feitas pelos autores, articulação entre referencial teórico, problema da pesquisa e objetivos. Registro dos resultados. Relatório da pesquisa com a elaboração da dissertativa. O Brasil foi um país marcado pelo analfabetismo. Essas taxas foram decrescendo de forma paulatina e somente a partir de 1960 a proporção se inverteu: os índices de analfabetos apontaram 46,7% da população naquele período. A língua, tanto oral como escrita, exerce uma influência determinante na vida social do ser humano, transcendendo a função de veículo comunicativo. Na década de 1960, alguns estudiosos passaram a pesquisar sobre as relações entre a língua e a sociedade, de maneira que a sociolinguística passa a ser reconhecida como ciência. Em síntese, os autores indicam divergências de concepções e práticas em torno da temática e advertem para o fato de que muitos alunos ainda são vítimas de exclusão social por não se apropriarem do uso da linguagem segundo os padrões da norma culta. Segundo os autores, a educação escolar precisa ser (re)construída de maneira em que as práticas de ensino respeitem as diversidades encontradas nas salas de aula. Dessa forma, ao fazer educativo cabe formar cidadãos e não agentes e/ou vítimas de exclusão social. O processo de alfabetização e desenvolvimento da linguagem precisa ser um fenômeno democrático em nossas escolas e deixarem de causar transtornos e pânico naqueles que são os protagonistas desse processo: os alunos. Esse é um dos pontos iniciais para que o ensino público escolar de boa qualidade se torne realidade para todas as crianças brasileiras.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

## A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA DA CRIANÇA

JESSICA MARTINS DE PAULA  
JOYCE BARROS DA SILVA FERREIRA  
EUNICE LADEIA GUIMARÃES LIMA

A literatura infantil é ferramenta importantíssima para o processo de alfabetização e letramento, quando se entende alfabetização como algo além da simples memorização dos sons correspondentes às letras e repetição oral dos sons pelas letras representados. Apesar disso, a literatura presente todos os dias na sala de aula ainda não é uma realidade. Na maioria das vezes, ela é apresentada apenas como pretexto para ensinar conteúdos dos componentes curriculares, fruto de equívoco sobre o que seja um livro paradidático e o que seja livro de literatura infantil, e os objetivos de cada um deles. Assim sendo, é necessário conhecer mais sobre a literatura infantil para otimizar essa ferramenta rumo à alfabetização e o letramento. Conhecer mais sobre a relação entre a alfabetização e literatura infantil foi o que nos motivou a desenvolver esse trabalho, tendo como objetivo conhecer mais sobre literatura infantil, sua relação com o ambiente escolar de alfabetização, e sua contribuição, se presente na vida da criança, para a aquisição da linguagem escrita. Acreditamos que tal conhecimento poderá colaborar para a formação de melhores professores, sobretudo para o mundo atual que exige a competência leitora como condição sine qua non para todas as profissões e também para uma vida cidadã. Para tal estudo, realizamos uma pesquisa de caráter bibliográfico, buscando os subsídios teóricos para compreender o que é literatura infantil, o que é alfabetização e qual o lugar da literatura no processo de alfabetização. Pudemos, por meio dessas leituras, entender conceitualmente o que é literatura infantil e seu processo histórico no Brasil; conhecer as características da criança no período da alfabetização quanto à sua curiosidade e interesse por histórias; compreender os benefícios da literatura infantil desde a pré-escola, e constatar o quão presente ela está nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa (Primeiro e Segundo Ciclos), enfatizando o quanto é importante o professor apropriar-se desse conhecimento para uma trajetória profissional de sucesso, isto é, para que seus alunos tenham aprendizagem satisfatória; e tendo em vista crianças alfabetizadas pelo método fônico - por meio de cartilhas - buscamos analisar, no final desse trabalho, a psicogênese da língua escrita e sua relação intrínseca com o texto literário infantil. O estudo realizado nos permite considerar a concepção de alfabetização como um processo em que a criança se apropria das funções sociais da língua escrita enquanto formula hipóteses, num processo ativo de operações mentais, e é nesse sentido que a literatura tem lugar tão importante. Dessa forma, apresentaremos nesse trabalho algumas possibilidades em que o texto literário, sem ser transformado em texto didático, ocupará espaço imprescindível no processo de alfabetização e letramento da criança.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

A MÚSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO AFETIVO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL

DANIELA SOUZA CRUZEIRO  
MAYARA BIANCHI  
ALIETE MARIA GIANELLI SYLLA

Estamos em um universo cercado de música, nos deparamos com ela frequentemente em nosso cotidiano. Sendo utilizada na educação infantil, a música atua como uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento integral da criança, nos âmbitos. Esta pesquisa é fruto da nossa inquietação sobre a importância da utilização da música no processo de educação e na aprendizagem infantil. Objetivo Geral Discutir a contribuição e a importância da musicalização no desenvolvimento sócio afetivo da criança no ensino infantil. Objetivos Específicos Analisar o significado que os professores atribuem a música na educação infantil; apresentar sugestões através da pesquisa de como podemos utilizar a música como ferramenta de trabalho dentro da sala de aula; identificar os benefícios que a aula de música oferece para o desenvolvimento da criança. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, onde em que a mesma foi realizada em duas escolas particulares da educação infantil do município de Presidente Prudente. O instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada. Os resultados obtidos através da entrevista mostraram que as 06 professoras utilizam a música em seu cotidiano escolar, as 06 entrevistadas disseram também que a música é importante e traz contribuições para o processo de ensino-aprendizagem das crianças. Ao seguir-se com a entrevista registramos que das 06 docentes entrevistadas, todas elas responderam que a música contribui/ favorece o processo sócio afetivo na Educação Infantil. Dando continuidade, analisou-se que estas docentes (06) relataram que a música apresenta efeitos e traz benefícios para as crianças da Educação Infantil, porém ficou explícito que das 06 professoras apenas 03 delas souberam descrever sugestões para trabalhar a música com seus alunos. E ao finalizar, todas as professoras entrevistadas (06) apontaram que a música é um recurso pedagógico que auxilia a relação professor-aluno. Concluí-se através deste estudo realizado que, a música é um poderoso recurso que ajuda no desenvolvimento global da criança incluindo aí o aspecto sócio afetivo, como também é um meio que facilita e contribui de maneira significativa o processo de ensino e aprendizagem destas crianças. Consideramos que a música é uma ferramenta que é diariamente utilizada dentro destas duas escolas pesquisadas, e que as professoras entrevistadas sabem de sua importância para a educação do Ensino Infantil. Porém, deixam um pouco a desejar em relação ao modo de se trabalhar com esta ferramenta, pois relatam que o professor especialista nesta área dentro das duas escolas é que fica responsável em aprofundar o trabalho da musicalização com as crianças. Sendo assim é necessário também que dêem uma atenção mais especial a esta ferramenta de ensino, tanto quanto dão as outras matérias como a matemática, português, geografia e etc. Porque a música fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS  
Sociologia

Apresentação oral

---

A PROSTITUTA EM ALMA E MADAME POMMERY: UM ESTUDO SOBRE A MULHER  
SEXUALIZADA EM DOIS ROMANCES BRASILEIROS

GUILHERME SAADE FLOETER

A partir da perspectiva da Sociologia Histórica, com intersecções nos Estudos Culturais, em especial com a Teoria Queer, esta pesquisa analisa o perfil da prostituta em duas obras literárias centradas na figura da mesma no contexto da sociedade brasileira no início do século XX. As obras analisadas são: *Alma* (1922) de Oswald de Andrade, seu primeiro romance publicado no ano em que ocorreu a Semana de Arte Moderna; e *Madame Pommery* (1920) de Hilário Tácito. O perfil da prostituta apresentado nas obras corresponde à identidade da prostituta desenhada pelos médicos da época, que eram notavelmente influenciados pelas teorias darwinistas sociais. A análise sociológica objetiva evidenciar as metáforas "científicas", suas relações com as representações sociais correntes e, como estas contribuíram e até mesmo induziram à criação de identidades sociais de forma a classificá-las como aceitáveis ou desviantes. A pesquisa tem como proposta, explicitar e compreender estes processos de categorização e hierarquização sociais, focando nos processos normalizadores, que produzem simultaneamente o hegemônico e o subalterno. A escolha de partir de obras literárias para a investigação do social é proveniente dos Estudos Culturais, os quais valorizam obras artísticas, em particular as literárias, como um arquivo privilegiado para estudos sociológicos e históricos. Disto, surge o aspecto histórico da pesquisa, que está na necessidade de reconstruir o contexto social em que foram criadas as obras artísticas, para compreender como a sociedade brasileira lidava (e lida) com o fenômeno da prostituição, e desta maneira, trazer à tona mecanismos sociais de controle dos comportamentos, práticas e identidades sexuais. Sendo que tais mecanismos sociais são, na visão de Foucault, um dispositivo histórico do poder chamado Sexualidade. A construção médica da identidade da prostituta se constitui como um contra-ideal necessário que atuava (e atua) como limite à ação feminina na esfera pública urbana. Facilitando a internalização do modelo ideal de boa-esposa-mãe-de-família por oposição. Dessa maneira, a identidade da prostituta como uma pessoa possuidora de uma essência doentia, não é somente construída em oposição à identidade da "mulher honesta", mas também a cria, pois estas são relacionais. A prostituição mesmo que condenada, era considerada um mal necessário, pois era a partir dela que se realizava a iniciação sexual dos rapazes, garantindo a preservação da virgindade das moças e da castidade das esposas. A prostituição era parcial e ambigualmente aceita como lugar onde os jovens poderiam saciar seus impulsos, para depois permanecerem casados. Portanto, mesmo parecendo estar fora da ordem, a prostituição estava inserida nela e era um meio para o controle social da mulher e ordenamento da sexualidade masculina dentro de um padrão heteronormativo em que o prazer era alocado na rua, a reprodução em casa e - no silêncio - quaisquer relações que fugissem à norma heterossexual.

---

## APRENDER BRINCANDO: OS JOGOS ELETRÔNICOS COMO PRÁTICAS EDUCATIVAS

LEOVIGILDO SAMUEL SANTANA

O presente trabalho discute a importância dos videogames na vida dos jovens e como os mesmos estimulam a aprendizagem. Na sociedade contemporânea, as rápidas transformações ocorridas no mundo do trabalho, o avanço tecnológico configurando a sociedade virtual e os meios de informação e comunicação avançam em direção aos muros da escola, ultrapassando-os e aumentando os desafios de torná-la uma conquista democrática efetiva capaz de alterar a relação professor - aluno e a relação ensino - aprendizagem. A popularização do PC alterou o modo de lazer das crianças e adultos com a utilização de jogos, simuladores e dos diversos ambientes na internet e tornou-se recurso adicional para pesquisas e trabalhos escolares pela utilização de aplicativos básicos, como editores de texto e programas para desenho, enciclopédias eletrônicas, sites da rede mundial e jogos educativos. A justificativa é que as crianças e jovens formam a primeira geração mergulhada integralmente na tecnologia. Os videogames apresentam uma série interminável de desafios ao jogador - para alcançar os objetivos do jogo, ele é obrigado a todo instante a avaliar e organizar as informações disponíveis e priorizá-las, e baseado nelas, tomar decisões estratégicas de curto ou longo prazo. Os jogos permitem aos alunos a correlacionar fatos e a não vê-los isoladamente. 1-Promover a relação ensino-aprendizagem através da utilização de jogos eletrônicos como prática educativa; 2-Promover a relação ensino-aprendizagem através do uso de jogos eletrônicos como práticas educativas; 3-Estimular alunos e professores a buscarem novas estratégias de ensino a partir das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. O minicurso ministrado foi realizado em outubro de 2012 na Semana Acadêmica da Faculdade de Presidente Venceslau - FAPREVE, envolvendo os alunos do curso de História. A nossa proposta foi a de estimular o uso de jogos eletrônicos no ambiente escolar fortalecendo o binômio ensino-aprendizagem e a construção de uma aprendizagem coletiva entre os atores envolvidos nessa experiência. Nosso ponto de partida foi o interesse dos jovens sobre os jogos eletrônicos. Esse interesse é que norteou nosso trabalho sobre a relação jogos eletrônicos e educação, estimulando os sujeitos envolvidos a criarem um novo ambiente de aprendizagem. O game pode levar o aluno a refletir, a buscar informações e, dessa forma, a construir e depurar seu conhecimento. Na avaliação, os jogos eletrônicos são perfeitamente aplicáveis na educação enquanto recurso pedagógico, auxiliando o professor em suas aulas. Evidenciamos que os jogos eletrônicos oferecem aos professores possibilidade de explorarem novos ambientes de aprendizagem e novas ferramentas pedagógicas. Concluímos que os jogos eletrônicos podem, perfeitamente, contribuir para o trabalho docente, estimulando a prática educativa, auxiliando o professor em suas aulas e possibilitando que a relação ensino-aprendizagem obtenha resultados satisfatórios.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

AS AVALIAÇÕES EXTERNAS EM LARGA ESCALA NO CONTEXTO DA POLÍTICA  
NEOLIBERAL

JUCIRLEY CARDOSO DE JESUS

Este trabalho surgiu a partir das reflexões proporcionadas na disciplina Tópicos Especiais: Política Educacional Brasileira do curso de Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, campus de Presidente Prudente. Nas últimas décadas, o Estado vem redefinindo suas funções e integrando a sociedade civil às atividades de comando e ao projeto de sociabilidade da classe dominante e dirigente, passando a controlar e direcionar ações para manter a lógica do capitalismo incontestável, para isso faz uso da educação para a construção e veiculação de um projeto societário que visa uma hegemonia capitalista. Paralelo a esse contexto, há a pedagogia da contra-hegemonia, isto é, a luta das classes por um projeto de sociabilidade mais justo e humano e que ultrapasse a lógica do capital. No âmbito dessas discussões, o papel da educação entra em pauta no sentido de que a escola constitui-se um veículo de divulgação e construção, de um lado, para a conformação e aceitação da hegemonia capitalista; por outro lado, a escola também pode constituir-se como meio para a construção da pedagogia da contra-hegemonia e da formação da consciência democrática e crítica do indivíduo. Neste texto, discutimos o papel das avaliações externas em larga escala nesse contexto de reformas políticas neoliberais pelas quais o país tem passado nos últimos anos. Discutir o papel das avaliações externas em larga escala no contexto das reformas políticas neoliberais pelas quais o país tem passado nos últimos anos. Pesquisa bibliográfica Após as discussões levantadas neste texto, podemos concluir que o Estado brasileiro vem passando por um processo de redefinição de suas práticas para a construção e manutenção de um projeto neoliberal de sociabilidade, com o intuito de manter a ordem do capitalismo incontestável e vigente. Para isso, faz uso de diversas estratégias para a conformação da sociedade, para que esta se sinta impotente sem perspectiva de que algo pode mudar. O papel da educação é fundamental para esse projeto de sociabilidade neoliberal, pois é por meio dela que muitas dessas estratégias são desenvolvidas. Mas o ponto principal de nossa discussão é que a educação é justamente o caminho para a construção do papel da verdadeira democracia e dos princípios da luta contra-hegemônica. Em relação à temática das avaliações externas em larga escala, é possível direcionar ações que visem à construção de uma educação transformadora e de qualidade para os educandos. Refletir sobre os resultados de desempenho da escola em uma avaliação externa, elaborar planos de ação para a busca da melhoria da qualidade da educação e compreender o ato avaliativo como um processo são práticas políticas de mobilização e organização que a equipe escolar pode realizar para fazer uso desses resultados em benefício da aprendizagem dos educandos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR  
COMPETENTE

JUCIRLEY CARDOSO DE JESUS

Este artigo é fruto da conclusão do curso de Pedagogia oferecido pela Uniderp - Interativa e caracteriza-se por ser um estudo descritivo qualitativo. A metodologia empregada foi a da revisão bibliográfica. O trabalho teve como objetivo tecer algumas considerações sobre as contribuições que a metodologia de leitura proposta por Isabel Solé pode oferecer para a formação de leitores competentes. Entende-se aqui por leitor competente aquele que é capaz de selecionar, dentre os textos que circulam na sociedade, os que possam atender às suas necessidades, estabelecendo as estratégias adequadas para abordar tais textos. Por meio do levantamento bibliográfico ficou evidente que o ensino pautado nas estratégias de leitura propostas pela autora permite que os leitores realizem e compreendam diferentes modos de leitura. Nesse sentido, conclui-se que as estratégias de leitura são habilidades que devem ser ensinadas pela escola, pois elas fazem com que os alunos desenvolvam e usem procedimentos mentais e, ao mesmo tempo, ampliem a compreensão de determinado texto. Investigar como o ensino de estratégias de leitura pode contribuir para a formação do leitor competente; Verificar como se desenvolve a capacidade de leitura dos alunos, averiguando as possíveis formas de trabalhar as estratégias de leitura, para desenvolver a compreensão leitora dos alunos. Pesquisa bibliográfica Após a realização deste trabalho, constatou-se que o leitor contemporâneo e a leitura que hoje se faz têm perfis diferentes daqueles com que idealmente a escola vem trabalhando há décadas. É certo que a leitura é um componente cultural da maior importância nas sociedades letradas como a nossa, que faz do domínio do seu uso um elemento de distinção social. Desta forma, é preciso fazer com que a escola de hoje seja um local onde a leitura se torne uma prática viva e vital para seus alunos. É necessário entender que o leitor não nasce pronto, ou que o simples fato de saber ler não transforma o indivíduo em um leitor competente. Desse modo, cabe à escola, e mais especificamente ao professor, oferecer ao aluno diferentes modos de leitura, que permitam a ele raciocinar continuamente sobre os significados que aparecem diretamente ou não no texto, compartilhando os conhecimentos sobre o que estava escrito e o contexto. E a ferramenta que os professores devem utilizar para tanto são as estratégias de leitura. Para tanto, é imperativo que a escola, por meio de seus professores, ensine as estratégias de leitura a seus alunos para que estes adquiram uma visão global e ampla de textos. Por isso, ao ensinar estratégias de compreensão leitora, entre os alunos deve predominar a construção e o uso de procedimentos de tipo geral, que possam ser transferidos sem maiores dificuldades para situações de leitura múltiplas e variadas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

AVALIAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA : UMA REFLEXÃO NO COTIDIANO ESCOLAR.

JOSÉ JAILTON DA CUNHA  
NATÁLIA TEIXEIRA ANANIAS

Este trabalho tem sua origem pautada nas preocupações decorrentes em relação à avaliação, aspecto este que vai em busca de melhor compreender o processo da avaliação da aprendizagem no ambiente escolar. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi realizar uma investigação buscando compreender a contradição existente entre o discurso e a prática dos educadores no espaço escolar, com o intuito de compreender se com as mudanças ocorridas os professores aplicam na prática o discurso teórico a qual se propõe. A pesquisa foi ancorada dentro da abordagem qualitativa, usando como coleta de dados um questionário contendo sete questões sobre avaliação, que foram aplicados em dez professores da rede pública de ensino no Município de Presidente Venceslau, interior do Estado de São Paulo. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica qualitativa, buscando descrevê-lo e ressignificá-lo a luz do referencial teórico. Os dados analisados permitiram perceber que poucos professores encaram a avaliação de uma forma que busque alavancar o processo de aprendizagem. Percebe-se que a avaliação para a maioria dos professores é considerada ainda um instrumento de medida utilizado para aprovação e reprovação. Poucos professores entendem que a avaliação está a serviço da aprendizagem e necessita desenvolver nos alunos as competências e habilidades que as propostas sugerem. Foi possível também perceber através das respostas dos professores entrevistados que o conceito de avaliar ainda aparece com características tradicionais com uma finalidade mais de quantidade para fornecer um feedback aos alunos propiciando a compreensão dos conteúdos sem preocupação de valorizar o processo de ensino. Existe a preocupação com a necessidade de refletir sobre a prática, pois a avaliação também auxilia na ação do educador. É notório que a avaliação precisa ser aplicada com intenções diferentes e que a reflexão sobre a prática docente são necessárias. Alguns ajustes necessitam ser feitos possibilitando ao educando o desenvolvimento das capacidades, habilidades e competências, bem como a superação da ação tradicional. Sua importância no processo ensino aprendizagem para a construção da autonomia pode ocorrer mediante a finalidade de visar à qualificação e não a quantificação e a classificação dos alunos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

**BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR?****JULIANA ANTONIASSI MORENO**

Trata-se de um estudo sobre a utilização da biblioteca escolar, pesquisando se esta ocorre de modo estruturado e organizado para que possa haver uma formação efetiva do aluno leitor. Desenvolver uma pesquisa que venha discutir sobre esse tema é de suma necessidade nos dias de hoje, quando vemos que a leitura tem sido colocada pelos poderes públicos como uma das prioridades para a educação. Assim sendo, não há como discutir sobre a leitura sem falar da biblioteca, já que esta é sem dúvida um dos principais pilares que sustentam a formação do aluno leitor. A pesquisa visa verificar se a escola utiliza a biblioteca como espaço de formação do aluno leitor do ensino fundamental, de modo a lhes despertar o interesse pela leitura fazendo com que esta ultrapasse os muros escolares. Para tanto tem-se como objetivos específicos: pesquisar o surgimento da biblioteca e sua trajetória ao longo da história, com destaque para as marcas e vícios culturais que ainda estão enraizados até os dias de hoje na sua organização e utilização; analisar o papel das políticas públicas na constituição do leitor, por meio dos documentos, leis, diretrizes, e principalmente dar enfoque aos programas oficiais de fomento à leitura; verificar se os alunos vêm a biblioteca como um lugar convidativo ou como algo paralelo a sua realidade e que não lhe traz interesse. Buscando atingir os objetivos traçados a pesquisa possui uma abordagem qualitativa que buscará o aprofundamento necessário em autores nacionais e internacionais que discutem o tema, além dos artigos, dissertações e teses disponibilizadas por Instituições de peso na Internet. Também serão objetos de análise os documentos oficiais e subsídios publicados pelo governo Federal. Para que possa haver uma consolidação da pesquisa bibliográfica será realizada uma pesquisa de campo de amostragem aleatória sistemática, em uma determinada escola pública de ensino fundamental, na qual participarão alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, nesta serão aplicados questionários semi-estruturados, com questões abertas e fechadas sobre a experiência leitora dos alunos sujeitos da pesquisa e sua relação com a biblioteca escolar. Assim por fim poder chegar a um resultado palpável do que se pretendia alcançar com o presente estudo.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

---

**CIDADANIA NA EDUCAÇÃO: COMPREENDER PARA AGIR****DARLENE PIRES ABRÃO GALINDO  
EDILAINÉ T. O. BERTUCCHI**

**Introdução:** O tema articulador leva em consideração a participação popular na gestão pública e a relação Estado/Sociedade Civil, sendo considerada como um reforço das políticas públicas, tendo como foco a ampliação da cidadania ativa. **Justificativa:** A presente pesquisa, apresenta uma reflexão sobre a educação e a participação da cidadania no contexto escolar. **Objetivo:** A presente pesquisa tem por objetivo mostrar que o trabalho com a aplicação de atividades voltadas ao desenvolvimento da cidadania poderá vir a ser aplicado em salas de aula mesmo sem que haja a necessidade de se ter que usar um horário específico para tal matéria, ou seja, a cidadania pode ser aplicada a todo instante de forma habitual ao aluno, podendo assim praticar a socialização e a disciplina, discorrendo assim sobre o processo de aprendizagens e suas fases, verificando a relação entre educação e o desenvolvimento do cidadão, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do ser. **Metodologia:** O desenvolvimento deste trabalho se deu através de leituras e análises Bibliográficas em Livros; Artigos; Revistas Científica/ Especializadas; Jornais; Sites.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

CONSELHO DE ESCOLA COMO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA: DIFICULDADES E  
PERSPECTIVAS

SIRLEI GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA

No cenário da atual educação, a gestão democrática apresenta-se como um novo paradigma no qual se faz necessário uma reflexão sobre o Conselho de Escola, suas dificuldades para se constituir como espaço de participação coletiva e as perspectivas quanto as suas contribuições no que chamamos de gestão democrática. Este novo modelo de gestão implica na efetivação de novos processos de organização e gestão baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos dessa decisão. Nesse sentido, quando se pensa em gestão democrática na escola, a participação do Conselho de Escola se constitui em uma das bandeiras fundamentais a serem implementadas pelos diferentes atores que constroem o cotidiano escolar. O presente trabalho intitulado - Conselho de Escola como espaço de participação coletiva: dificuldades e perspectivas teve como objetivo geral discutir acerca da importância do Conselho de Escola como espaço de participação coletiva e de efetivação da gestão democrática na Escola. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, que buscou analisar a produção bibliográfica de alguns autores que discute o tema dentre os quais Lucke, Bordignon, Antunes, Ferreira, Freire, Libânio, Santos, TVE também como referência a legislação e publicações de documento pelo governo federal (MEC), governo estadual (SEE-SP) e governo municipal (SEDUC-PP) que orienta e organiza o funcionamento do Conselho de Escola.

## DEPRESSÃO INFANTIL ANSIEDADE FÓBICA E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

KARINE FORTUNATO SILVA

**INTRODUÇÃO** A ansiedade desde que suportável faz parte do desenvolvimento humano, com ela acabam se desenvolvendo os medos, e eles podem acabar gerando incapacidades nas crianças, como fobia escolar, medo do escuro, medo de altura, entre outros. Quando o medo se torna condicionado pode até mesmo virar, uma depressão. Até os anos 70 a depressão infantil era algo que nem sequer se cogitavam, já que os vários estudiosos diziam que a criança não tinha uma personalidade madura o suficiente para gerar uma depressão (COLL; MARCHESI; PALÁCIOS, 2008). Dos anos 70 para frente a depressão passou a ser estudada como uma doença capaz de atingir as crianças tanto quanto atinge os adultos e com características bem semelhantes. Levando em consideração que o tempo em que a criança passa na escola é extenso, percebemos que é dentro do ambiente escolar que os problemas emocionais costumam se manifestar (BAHLS, 2004). O processo de ensino e aprendizagem contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, portanto quando a criança apresenta algum problema seja de qualquer ordem cabe também à escola procurar entender e criar procedimentos mais flexíveis para ajudar no tratamento desta criança. Com os problemas emocionais se manifestando dentro do ambiente escolar, os transtornos de ansiedade fóbica e depressão infantil não estão isentos de aparecer dentro da escola, influenciando no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento da criança.

**PROBLEMA** Como os transtornos de ansiedade fóbica e depressão infantil influenciam no processo de ensino aprendizagem? **JUSTIFICATIVA** O tema foi escolhido por se tratar de uma doença bastante comum nos dias de hoje, por estar atingindo até mesmo as crianças em uma fase fundamental da sua vida, que é a fase escolar. Os resultados deste estudo poderá contribuir para os professores, que irão conviver com crianças que podem vir apresentar sintomas depressivos. **Objetivo Geral** Evidenciar os sintomas de depressão infantil e ansiedade fóbica, traçando parâmetros e mostrando como estes sintomas influenciam no processo de ensino - aprendizagem. **Objetivos específicos** . Compreender como se dá o processo de ensino - aprendizagem de crianças com depressão infantil e ansiedade fóbica segundo estudiosos na área da educação; . Expor os sintomas da depressão infantil e da ansiedade fóbica; . Mostrar como os sintomas depressivos influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. A metodologia que será utilizada neste projeto é de ordem bibliográfica, com consultas em livros, artigos científicos, jornais, revistas, entre outros. A pesquisa bibliográfica trata-se de um levantamento de toda bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A resolução de um problema pode-se dar por meio de uma pesquisa bibliográfica, entretanto nenhuma forma de pesquisa começa sem antes haver um levantamento do material bibliográfico coletado.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

## EDUCAÇÃO FÍSICA : UMA IDENTIDADE EM CONSTRUÇÃO

JOSÉ JAILTON DA CUNHA

A Educação Física vem sofrendo modificações ao longo dos anos em relação a sua identidade, uma vez que não é possível descaracterizar as suas possíveis relações com os mecanismos sociais, embora ela faça parte da formação do indivíduo. Sugere-se então, que a disciplina se altere na sua prática pedagógica, pois acompanha as mudanças do meio social em relação a formação que se propõe para o indivíduo. É fato compreender que essa disciplina sempre acompanha a sociedade em relação ao contexto a qual se insere, seja ele capitalista, militar ou até mesmo democrático, dando uma dupla impressão em relação ao formar um indivíduo com características de independência ou formar para atender a necessidade do meio social. Para tanto o objetivo deste trabalho será o de fazer uma análise em relação como os professores de Educação Física aplicam didaticamente as suas aulas, buscando compreender se essa prática esta coerente em relação ao que sugere a Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Esta pesquisa será ancorada dentro da abordagem qualitativa, pois serão realizadas entrevista semi-estruturadas com dez professores da rede estadual do ensino fundamental na cidade de Presidente Venceslau, assim fornecendo dados para as possíveis análises em relação ao tema em questão. Os dados serão analisados na ótica da pesquisa qualitativa, buscando dar sentido e ressignificar o tema a que se propõe.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

## EDUCAÇÃO SEXUAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ISABELA DOS SANTOS SOUZA  
MIRIAM EMBOAVA DE ANDRADE  
JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA

Para diagnosticarmos o modo pela qual os educadores do Ensino fundamental vêm a sexualidade no âmbito escolar, fizemos pesquisas relativas a esse tema na rotina analisando a visão da escola e o modo como enfrentam a questão. Abordar o tema Educação Sexual nas séries iniciais no Ensino Fundamental, justifica-se devido à relevância deste aspecto na vida de cada ser humano. A sexualidade parte integrante do desenvolvimento e da originalidade de cada ser humano, nesse sentido, não pode deixar de ser considerada pela educação escolar. Entretanto, sabemos que se trata de um tema polêmico, que suscita debates, preocupação e preconceitos. A escolha do tema se deve ao fato de ser um assunto pouco debatido/ e também a escola é um dos melhores lugares para discutir a sexualidade, além de ser do nosso interesse pessoal. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo principal discutir a importância da educação sexual nas séries iniciais do ensino fundamental dentro do espaço escolar de acordo com as proposta dos PCNs, investigar quais os tipos de estratégias que os professores poderia utilizar segundo os PCNs na orientação sexual, refletir sobre a importância do professor como mediador das questões sobre educação sexual e apontar algumas estratégias que os PCNs e os autores sugerem para os professores. Para realização dessa pesquisa escolheu-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, onde buscará a teoria nas referências bibliográficas, trazendo uma análise, e uma nova forma de conclusões inovadoras. O estudo teórico revela que compete a escola desenvolver um trabalho pedagógico com o tema sexualidade, com intuito de levar as crianças a refletir, debater, questionar e pensar sobre tais questões. É necessário que a sexualidade seja trabalhada de forma transversal, integral e imparcial, considerando a necessidade e a realidade de cada aluno. É fundamental que todos os envolvidos no processo educativo considerem a importância do tema e aprendam a lidar com ele, despendo-se de preconceitos, tabus e resistências, pois acreditamos que este é um dos caminhos para uma educação libertadora e transformadora. Podemos concluir que a educação sexual nas series iniciais tem como objetivo o exercício da cidadania, trabalhando o respeito por si mesmo e pelos outros, além de garantir direitos básicos, como saúde, informação e conhecimento. A implantação do trabalho com a sexualidade nas escolas contribui para o bem-estar das crianças e dos jovens, tanto para a sua vivencia atual como futura (BRASIL, 2001). Portanto, espera-se que esse trabalho possibilite, o debate sobre a educação sexual nas escolas de ensino fundamental, despertando, assim, a elaboração de projetos na área que levem em consideração as necessidades e conhecimentos dos educandos. Portanto, para trabalhar com educação sexual o professor tem muitos desafios pela frente

## FORMAÇÃO CONTÍNUA EM SERVIÇO: O OLHAR DO PROFESSOR

TATIANA PINHEIRO DE ASSIS

Este trabalho é representado pelo projeto de pesquisa em andamento, parte do programa de mestrado em Educação da UNESP/Presidente Prudente. O estudo propõe a investigação de questões e problemáticas vinculadas ao tema Formação Contínua de Professores no âmbito da escola, considerando como fator principal as concepções/percepções de um grupo de professores participantes do programa intitulado: Horas de Trabalho no desenvolvimento de projetos e pesquisas (HTPP), promovido pelo Sistema Municipal de Ensino de Araçatuba. Essa formação está prevista na lei municipal nº 204/2009, a qual determina que os professores municipais com jornada de trabalho semanal a partir de 30 horas dediquem duas horas semanais ao desenvolvimento de projetos e realização de pesquisas. Reconhecendo a proeminência do tema e considerando que são muitas as indagações presentes no seu contexto, esta pesquisa torna-se relevante em virtude de possibilitar a representação de mais um espaço para discussões, ampliação de conhecimentos acerca do tema e busca pela superação das problemáticas ainda existentes. O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar quais são as percepções dos professores de Araçatuba - SP quanto a sua imagem/identidade/atuação no processo de Formação Contínua em Serviço oferecido pelo Sistema Municipal de Ensino por meio do programa intitulado HTPP. A pesquisa está sendo realizada de acordo com as seguintes etapas: levantamento e estudo do referencial teórico; pesquisa de campo em uma escola municipal de Araçatuba com aplicação de questionário, entrevista com grupo focal e entrevista individual. Tratamento dos dados coletados. Relatório da pesquisa e construção da dissertação. As legislações vigentes não dispõem de diretrizes específicas que orientem e normatizem o desenvolvimento dos programas de formação contínua em serviço (com algumas exceções como no caso das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC). No município de Araçatuba não é diferente, a Lei municipal que ampara a existência do programa lócus desta pesquisa não especifica como ele deve ser desenvolvido. Desta forma, cabe ao diretor escolar, juntamente com os professores, definir como essa formação será realizada. De acordo com a base de teses e dissertações da CAPES, poucos estudos abordam o olhar professor sobre a sua formação contínua. Embora existam diversos estudos sobre a questão da Formação Contínua em Serviço, muitas lacunas e dúvidas ainda permeiam toda a questão, entre elas: Como garantir o que a LDB prevê sobre o direito do professor receber Formação Permanente, inclusive mediante capacitação em serviço? Essa pesquisa apoia-se no pressuposto de que os programas de formação contínua, principalmente os ocorridos em serviço e no ambiente de trabalho podem contribuir para além da qualificação profissional; podem provocar grandes transformações na imagem/identidade/representação social dos professores.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES : UMA NECESSIDADE DA  
CONTEMPORANEIDADE

JOSÉ JAILTON DA CUNHA  
NATÁLIA TEIXEIRA ANANIAS

Este trabalho tem sua origem pautada nas preocupações decorrentes em relação a formação continuada, aspecto este que vai em busca de melhor compreender o que os professores entendem por formação continuada e como eles exerce o mesmo dentro do ambiente escolar. Com base nesta preocupação escolhemos como universo da pesquisa para refletirmos sobre o processo de formação continuada na ótica dos professores que lecionam no ensino fundamental e médio, em uma escola estadual do interior do Estado de São Paulo, do município de Presidente Venceslau. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma investigação a respeito da formação continuada de professores, buscando analisar se os mesmos entendem o que é formação continuada. Para tanto, apoiou-se nos pressupostos teóricos de documentos educacionais brasileiros como a Constituição da República Federativa do Brasil, LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), além de renomados autores que discorrem sobre o tema em questão. A pesquisa de abordagem qualitativa procurou identificar se os professores das escolas públicas no município de Presidente Venceslau, SP, realizam ou não a formação continuada. O trabalho foi realizado por meio de contatos diretos com os sujeitos envolvidos nos espaços que trabalham, através de entrevistas semi estruturadas como coleta de dados. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa tendo o referencial teórico como suporte da análise de conteúdo. O objetivo de analisar as demandas dos profissionais entrevistados referentes à formação continuada, é tentar entender como os profissionais das escolas públicas realizam a formação continuada, e de que forma eles realizam e se a escola em que eles trabalham colabora para o desenvolvimento do mesmo, e consideramos importante analisar já a partir das dificuldades. Há algumas décadas, pensava-se que ao concluir a graduação, o professor estaria pronto para atuar ao longo da vida. Hoje essa realidade é bem diferente para todos os profissionais que se formam, especialmente em relação a formação continuada. Com as análises de dados podemos observar que muitos dos professores entrevistados entendem o que é formação continuada, mas poucos poem em prática. Essa pesquisa fez com que encarássemos a realidade, onde a falta de conhecimento em relação a formação continuada é extensa. Assim, conclui-se que a prática do professor exigida na atualidade pressupõe a ligação da sua história de vida, ou seja, da sua graduação até o ingresso efetivo em sala de aula. E este professor não pode se desligar dos conhecimentos apreendidos na universidade e nem das futuras aprendizagens.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR - SEDE INSACIÁVEL****ALINE LARA DIAS ATANASIO**

Por entender que a educação está a serviço da sociedade, e que esta por sua vez está em uma inacabada evolução, a formação continuada do professor se faz necessária para responder a uma demanda social sujeita às constantes mudanças. Estabelecer um referencial para a formação inicial é importantíssimo, porém ainda não é o bastante. Estar em formação contínua significa estar apto às transformações dos programas, das didáticas, do próprio ofício do professor de modo a ter meios para apreender a realidade educacional e não ficar indefesso nas relações sociais e pedagógicas. Nesse sentido, importa-me investigar questões voltadas às dificuldades encontradas em saciar tamanha sede, desde ordens políticas as motivacionais ainda que se tratando ser essencial e vital à educação. Provocar os olhares, reflexões e tomadas de decisões que contribuam para a construção de uma nova formação para os professores. Promover uma discussão sobre a atual formação oferecida aos nossos professores, bem como a formação buscada por eles. Estabelecer referenciais para a formação continuada. Estimular os professores no que diz respeito ao processo de permanecer em formação e atualizado às transformações sociais. Propiciar meios para que haja o prosseguimento do projeto evidenciando a importância do ser contínuo e atual. Mobilizar interesses pedagógicos e políticos para maior investimento na área. Trata-se de um estudo reflexivo com abordagem exploratória, articulando-se com uma pesquisa, futura, junto aos professores e demais membros da educação que levante dados quanto às suas dificuldades em manter-se em contínua formação.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

## GÊNERO E BULLYING NA ESCOLA

VALÉRIA RODRIGUES GIMENES JABES  
MAIARA FRANCO PINHEIRO  
JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA

A violência escolar é um problema presente na maioria das escolas, apesar de muitas negarem. Dentre as formas de violência, tem ganhado destaque o fenômeno Bullying, uma realidade que tem se tornado um grave problema social e diante desse quadro a sociedade tem se mostrado preocupada com a violência no âmbito escolar. A escolha deste tema justifica-se devido à extrema relevância que ele assume nos dias atuais. A escola deve ser capaz de transmitir valores éticos e promover o desenvolvimento pleno de seus alunos, tornando-os capazes de exercerem sua cidadania e o respeito pelo próximo. O presente estudo tem como Objetivo Geral identificar se existem diferenças entre a prática do Bullying exercida por meninos e meninas e como ele se manifesta na escola, de forma que este possa contribuir para ampliar o debate em torno da importância de reduzir sua continuidade no ambiente escolar. Através dos Objetivos Específicos temos por finalidade: Apresentar as características e definição de Bullying no ambiente escolar; Verificar se existem diferenças na prática, modalidade e intensidade do Bullying exercida pelo gênero masculino e feminino e Identificar os efeitos e consequências do Bullying nas vítimas. A metodologia científica escolhida para a realização do presente estudo foi a abordagem qualitativa, tendo como estudo de caso o seu foco principal. Segundo, Ludke e André (1986, p. 99) a investigação qualitativa é a fonte direta dos dados pesquisados, pois ela chega no ambiente natural do elemento a ser pesquisado. Para a coleta de dados, utilizamos um questionário, baseado no modelo estruturado pela instituição inglesa Kidscape, com questões dissertativas e de múltiplas escolhas. Os resultados mostraram diferenças na prática do bullying exercidos por meninos e meninas: eles são mais agressivos e fazem uso da força física; elas são mais sutis nas suas agressões, tornando difícil a identificação da prática. No entanto, o estudo mostrou que os efeitos e consequências nas vítimas são parecidos: os dois gêneros após as agressões não queriam mais ir para a escola. Quando estas agressões acontecem, há nos meninos maior iniciativa para contar aos professores e amigos o que ocorre com eles, mas as meninas por sentir medo e muita vergonha preferem contar apenas para alguns professores e uma taxa muito alta não conta que estão sendo agredidas psicologicamente. Por fim, observamos nos relatos que as meninas agredem mais meninas e meninos mais meninos, mas o sentimento apresentado pelos dois gêneros em relação ao agressor é o mesmo: raiva, sentimento de vingança e o desejo de fazer o mesmo com seu agressor. Concluimos que o Bullying escolar é um problema presente na maioria das escolas e precisa ser levado à sério; a escola não pode ficar omissa, precisa atuar reprimendo qualquer forma de violência, seja ela física ou psicológica, pois o caminho para superar o desafio do respeito ao outro e o entendimento da diversidade cultural deve passar pela sala de aula.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

História

---

JAPONESES EM PRESIDENTE PRUDENTE: RELAÇÕES COM O ESTADO E A SOCIEDADE  
PRUDENTINA DURANTE O ESTADO NOVO E NO IMEDIATO PÓS-GUERRA ATÉ 1947

JOSÉ LIBÓRIO VILIONE

O objetivo deste trabalho é de possibilitar uma discussão das relações (político, econômico e social) da colônia japonesa com o estado e a sociedade, ou seja, como essas relações, na região da Alta Sorocabana, mais especificamente da região de Presidente Prudente, aconteceram durante o Estado Novo e no pós 2ª Guerra Mundial até 1947. Portanto, para que se possa obter uma melhor interpretação da História dos imigrantes japoneses na região da Alta Sorocabana, mais especificamente na região de Presidente Prudente, este trabalho conterà relatos sobre o fenômeno da imigração no Brasil, História da colônia japonesa e seus integrantes, como também as instituições ou organizações (associações, escolas, etc.) educacionais e culturais criadas pela colônia, os fatos que influenciavam na ordem pública (socio-político e econômico) em Presidente Prudente. Ademais, em face de sua potencialidade de desdobramentos, o tema desta pesquisa poderá também prosseguir em futuras produções bibliográficas, possibilitando um maior conhecimento e compreensão, tanto do público em geral como do público acadêmico, dos eventos relacionados direta e/ou indiretamente com a colônia japonesa. O objetivo deste trabalho é de possibilitar uma discussão das relações (político, econômico e social) da colônia japonesa com o estado e a sociedade, ou seja, como essas relações, na região da Alta Sorocabana, mais especificamente da região de Presidente Prudente, aconteceram durante o Estado Novo e no pós 2ª Guerra Mundial até 1947. Versando, para tanto, desde a chegada dos primeiros imigrantes japoneses no Brasil e posteriormente na região da Alta Sorocabana, em quais atividades foram empregado, o que motivou a vinda dos mesmos para o Brasil e região da Alta Sorocabana. A pesquisa será exploratória de documentos oficiais nas esferas dos três poderes e de governos, ou seja, Federal, Estadual e Municipal. Pois até o presente a bibliografia sobre a presença dos japoneses na região de Presidente Prudente é ínfima, De modo específico, a pesquisa que envolverá este trabalho concentrar-se-á na análise dos fatos predominantemente limitados ao período e espaço determinados. Pesquisar-se-á ações dos japoneses em diversas fontes, como documentos particulares do Dr. Domingos Leonardo Cerávolo (prefeito interventor), documentos oficiais do Dr. Domingos Leonardo Cerávolo como prefeito, documentos oficiais dos três poderes do Estado (Executivo, Legislativo e Judiciário), documentos da colônia japonesa em Presidente Prudente, da Delegacia Regional de Polícia de Presidente Prudente, bibliografias, fontes jornalísticas, fotos, depoimentos, sendo utilizado o método histórico de investigação. Em suma, este trabalho proporcionará um conhecimento mais detalhado da presença dos japoneses na região de Presidente Prudente, o quanto influenciou na aculturação e no desenvolvimento sócio-econômico, dinamizando a economia regional, contribuindo para uma diversificação na produção agrícola, entre outros.

---

## JOGOS ELETRÔNICOS E APRENDIZAGEM

LEOVIGILDO SAMUEL SANTANA

O uso de jogos eletrônicos na educação pode contribuir para uma melhoria no processo ensino - aprendizagem, considerando que, cada vez mais, os jovens buscam ficar mais tempo à frente de um computador ou console de videogame em seu momento de lazer (e ao mesmo tempo, de aprendizagem). Levar esses jogos à educação significará o uso de mais uma ferramenta à disposição do professor, que poderá explorá-la das mais diversas formas e conteúdos. A justificativa é que a aprendizagem é um processo interativo, onde o aluno participa ativamente da construção de seus conhecimentos. Os jogos devem ser vistos como uma ferramenta a ser utilizada dentro do conteúdo programático do professor e atraente para os alunos, porque os mesmos podem estimular o desenvolvimento da inteligência e maior interesse em aprender algo considerado chato e sem importância. Tomar decisões, a escolher e a priorizar são passos importantes que os jogos impõem ao jogador desenvolver estratégias. O jogo eletrônico oferece maior dinamismo entre os jogadores, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e da inteligência, pois os mesmos buscam explorar todo o conteúdo do jogo ao passarem por todas as fases, criando situações e estratégias para superar seus adversários. Os jogos enquanto atividades lúdicas estão deixando de ser apenas "brincadeira", inserindo-se em possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo em várias áreas do conhecimento. Eles emergem como elementos da cultura da simulação. Esses jogos deixaram de ser vistos apenas como entretenimento para serem vistos como ferramentas educacionais, aumentando o interesse das crianças no processo ensino-aprendizagem, de conceitos e conteúdos. Jogar e aprender tornam-se sinônimos nesse mundo da virtualidade onde os jogos de ação e simulação orientam os jovens em níveis de aprendizagem que muitas vezes o livro didático não consegue atrair o aluno. Se o objetivo é aprender, os jogos eletrônicos desempenham muito bem essa tarefa. O jogador tem que explorar o conteúdo dos jogos, tomar decisões, escolher a melhor estratégia. Os jogos levam o aluno a pensar. A decisão errada pode comprometer o avanço para outro nível ou etapa. 1- Fazer levantamentos sobre os jogos eletrônicos e o seu uso na educação; 2- Estimular a relação ensino-aprendizagem a partir do uso de jogos eletrônicos como práticas educativas; 3- Estimular professores e alunos a trabalharem novas estratégias de ensino; 4- Criar condições de aprendizagem apropriando-se de novas mídias, integrando-as a um contexto pedagógico; 5- Oferecer aos alunos e professores possibilidades de explorarem novos ambientes de aprendizagem e novas ferramentas pedagógicas. A nossa proposta é a de estudar e estimular o uso de jogos eletrônicos no ambiente escolar fortalecendo o binômio ensino-aprendizagem através da criação de um grupo de estudos sobre os jogos eletrônicos e como usá-los na educação, estimulando a relação ensino-aprendizagem.

## LITERATURA INFANTIL: DISPOSITIVO MEDIADOR NO PROCESSO DE INCLUSÃO

ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA  
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA

O processo de inclusão escolar iniciou-se após o fortalecimento da Igreja Católica e o advento do cristianismo, e até hoje não é reconhecido como deveria. Alguns métodos foram criados para incluir as pessoas com deficiência no ensino regular, porém nem todos são eficazes e estão disponíveis. Portanto apresentamos um elemento mediador, simples e disponível em todas as unidades de ensino regular, capaz de auxiliar não apenas a este público alvo, mas também aos demais alunos e ao professor da sala de aula. A partir do momento que o professor recebe um dispositivo auxiliar, sente-se mais seguro para desenvolver as atividades propostas e simultaneamente incluir estudantes público alvo da educação especial (EPAEE). O elemento que abordamos é a literatura infantil, pois atua no âmbito psicológico dos indivíduos, fazendo-os enxergar um novo mundo por meio da imaginação, proporcionando através da exemplaridade um paralelo com o mundo real, o que acaba auxiliando no processo da inclusão escolar. Apresentar a literatura infantil como um dispositivo mediador no processo de inclusão escolar. Para incluir um aluno deficiente em uma sala de aula de ensino regular, é preciso uma preparação por parte do professor e uma adaptação da própria escola. Ambos devem estar dotados de métodos educativos capazes de transmitir a todos os alunos o conteúdo proposto, além de incluir a pessoa deficiente sem que seja discriminada. A literatura infantil com intuito de incluir pode ser utilizada pelos professores, pelas demais crianças da sala de aula e também pelos próprios EPAEE. No livro, que será escolhido de acordo com a deficiência do aluno, o protagonista enfrenta problemas no dia-a-dia e sempre mostra uma solução para as suas dificuldades, que podem ser encaradas pelo leitor deficiente como algo que faz parte de seu cotidiano e que pode ser transposto. A partir do momento em que um EPAEE for incluso em uma classe comum do ensino regular, as demais crianças, com a ajuda da literatura, enxergarão um novo mundo através da imaginação. Para que este processo tenha êxito por meio da literatura, é necessário que o professor esteja preparado para este evento, além de ter acesso a um acervo literário infantil relacionado à inclusão escolar de variados tipos de deficiência. Apresentamos a literatura como um dispositivo mediador no processo de inclusão escolar, pois ao trabalhar com a literatura infantil a criança passa a ser introduzida a um novo mundo através da imaginação, que proporciona uma prévia daquilo que está ou será vivenciado. Os professores devem ter acesso a um acervo relacionado à inclusão, para que selecione e trabalhe com estes livros a fim de melhorar o processo de inclusão escolar.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

O DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO  
PENSAMENTO FREIREANO

TATIANA PINHEIRO DE ASSIS

Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica, proveniente das atividades desenvolvidas na disciplina A Pedagogia de Paulo Freire, realizada no programa de Mestrado em Educação da UNESP - Presidente Prudente, no ano de 2012. O trabalho aborda questões sobre o tema Formação Contínua de Professores e expõe ideias e pensamentos de Paulo Freire acerca desta temática. O foco do artigo é (re) pensar essa questão com base no pressuposto de que essa modalidade de formação amplia as possibilidades de progresso em relação à competência profissional, o que pode promover transformações em torno das questões referentes à valorização do profissional docente. Tendo em vista que essa temática é considerada recente nas pesquisas brasileiras, esse espaço reflexivo se torna relevante no sentido de provocar novas discussões, novas informações e, por conseguinte, novos saberes em torno do tema. O objetivo geral deste estudo consiste em promover reflexões e fomentar discussões referentes ao tema Formação Contínua de professores tendo como base as contribuições do pensamento e das ideias de Paulo Freire. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e as abordagens serão apreciadas de maneira qualitativa. As discussões acerca da formação de professores ganharam ou recuperaram outro significado a partir da década de 1990; a ideia de professor reflexivo ou em processo permanente de reflexão passou a ser objeto de investigação de muitos estudiosos. Entre eles, destacamos Paulo Freire, que foi um dos precursores no Brasil a lutar pela valorização do docente. O autor esclarecia que para se engajar na luta pelos direitos dos professores contra o desrespeito dos poderes públicos, era, e é, preciso que esses profissionais assumam o compromisso de desempenhar o seu papel com competência, pois, para ele, tal qualidade reveste o professor de segurança, de autoridade; o que está intrinsecamente relacionado à moral e a ética, qualidades necessárias para a legitimação dessa luta. Este estudo elucida que investir na formação contínua docente é o mínimo a ser feito pelo Poder Público em parceria com os Sistemas de Ensino. Além de direito dos profissionais, o financiamento de programas formativos permanentes é um compromisso a ser firmado com a comunidade, que têm o direito a uma escola articulada com profissionais bem formados e reconhecidos socialmente. No entanto, percebemos a existência de diversas lacunas e questionamentos em torno da formação contínua de professores no Brasil. Por isso defendemos a incorporação de discussões por parte dos professores para que os dificultadores referentes a isso sejam superados. Reconhecemos a escola como principal espaço de transformações sociais. Afinal, nela são (re) construídos concepções, saberes, (re)conhecimento de si e do outro, e tantas outras construções. Usá-la para promover momentos de reflexão, de (re)construção de ideias e praticas é o melhor caminho a ser seguido por aqueles que buscam uma educação justa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

O LÚDICO COMO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS  
DE MATEMÁTICA

TALITA GRASIELE DE JESUS SOUZA SOUZA  
JOSUÉ PANTALEÃO DA SILVA

A relevância desse estudo se justifica pelas leituras de diversos autores que ressaltam a importância do papel da ludicidade para a aprendizagem. Há que se considerar ainda que as crianças se sentem muito mais motivadas quando conhecimentos e habilidades são desenvolvidos através de atividades lúdicas por seus professores e ainda quando são desafiados. O presente estudo se propõe a realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a importância e contribuições das atividades lúdicas e do jogo como uma ferramenta de auxílio no processo ensino aprendizagem de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental nas aulas de matemática? O PRESENTE TRABALHO APRESENTA COMO OBJETIVOS: Conceituar e discutir a importância dos jogos e brincadeiras Lúdicas para o desenvolvimento das crianças; Discutir o desenvolvimento e aprendizagem das pessoas, em especial dos alunos de 09 a 10 anos; Ressaltar a contribuição das atividades Lúdicas como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Matemática. O Presente trabalho se desenvolverá através de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativa, e terá como embasamento teórico livros, revistas, sites, documentos legais, imagens. Concluimos este trabalho com a certeza de que alcançamos nossos objetivos, entendemos como acontece o desenvolvimento das crianças através das atividades lúdicas, e como ocorre o aprendizado do ser humano, e por fim um breve levantamento da história da matemática, para ser possível um melhor entendimento a respeito do tema tratado e para complementar, algumas sugestões de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras que podem ser trabalhadas e sala de aula como uma ferramenta facilitadora do processo de ensino aprendizagem.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

## O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM BRAILLE DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ÉWELYN INÁCIA DE LIMA  
JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA

A modalidade de Educação Especial vem ganhando espaço na sociedade ao longo da história e, de forma mais intensa, nos dias atuais. Dentre os alunos que fazem parte desse atendimento encontram-se as crianças cegas, com a necessidade de uma alfabetização diferenciada. Esta pesquisa justifica-se devido à constatação, durante o estágio realizado em escolas que atendem crianças cegas, de que os professores demonstram dificuldades na alfabetização destes alunos. Alguns contam com poucos recursos técnicos ou pedagógicos, fato que inviabiliza a aquisição do domínio da leitura e da escrita pelas crianças cegas. Bem sabemos que os estímulos sociais e familiares dados às crianças cegas são precários e isto dificulta a aquisição do sistema alfabético braille. Conseqüentemente, impede a formação de conceitos básicos, prejudicando, assim, o seu desenvolvimento cognitivo. Para impedir que estas crianças tenham sua aprendizagem prejudicada é necessário investir em materiais e métodos que atendam as reais necessidades do educando com cegueira. É necessário ainda investir na formação do docente alfabetizador de modo que este profissional possa refletir sobre sua prática e oferecer a este grupo de alunos uma educação de boa qualidade. Nesse sentido, o presente estudo tem a pretensão de contribuir com orientação para profissionais que atuam na área, somando-se aos esforços empreendidos por uma educação de melhor qualidade para todos. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo geral conhecer como ocorre o processo de alfabetização de crianças cegas de uma escola especializada em Educação Especial de Presidente Prudente. Especificamente pretende-se conhecer os métodos, técnicas e recursos de alfabetização utilizados pelos professores de Escolas Especializadas em educação de alunos cegos; identificar se o sistema braille tem sido utilizado como instrumento de alfabetização das crianças; identificar os principais desafios, dificuldades e avanços encontrados pelo professor e pela criança durante o processo de alfabetização em braille; discutir a necessidade de formação e capacitação docente para alfabetizarem utilizando o sistema alfabético em braille. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caráter qualitativo descritivo, que será realizada em uma escola de Educação Especial de Presidente Prudente. Participarão do estudo 04 alunos matriculados na referida escola. Será utilizado como instrumento para coleta de dados a observação sistemática em sala de aula e uma entrevista com os docentes responsáveis pelos alunos. Após coletados, os dados serão submetidos a procedimentos de análise qualitativa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

---

### O QUE É ESCOLA INCLUSIVA?

ÉRICA PATRÍCIA GREGÓRIO  
FABIANA APARECIDA ANSELMO

Ao longo dos anos a educação sofreu uma série de modificações, visando atender as necessidades educacionais dos alunos. Dessa forma, foi necessário repensar as concepções de educação regular, educação especial e educação inclusiva, de modo que houvesse uma melhor qualidade no ensino e, conseqüentemente na aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, os objetivos dessa pesquisa consistem em analisar qual a visão que os discentes do 1º termo de pedagogia, ingressantes na faculdade, possuem sobre o que é uma escola inclusiva, e qual o conceito que os discentes do 7º termo, concluintes do curso possuem sobre o assunto. Para tanto será realizada uma pesquisa de natureza qualitativa baseada em livros, artigos e documentos oficiais que versam sobre o tema. Também será aplicado um questionário contendo três perguntas fechadas e uma aberta, aplicado ao 1º e 7º termo do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma Universidade privada de Presidente Prudente - SP. Os dados coletados serão submetidos a procedimentos de análise qualitativa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(SARESP) E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO  
MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ/SP

JUCIRLEY CARDOSO DE JESUS

No contexto educacional atual há muitas discussões sobre o papel das políticas públicas na busca por uma educação de melhor qualidade. No âmbito dessas políticas, encontramos as avaliações externas em larga escala, que são apresentadas pelo Estado avaliador como promotoras de uma educação de melhor qualidade. Essas avaliações estão presentes nas escolas em âmbito nacional, estadual e até municipal em alguns casos. É nesse contexto que se insere nossa pesquisa, que busca investigar os impactos e as implicações do Sistema de Avaliação de de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) no ambiente escolar, considerando que no momento atual as discussões estão voltadas para os índices de desenvolvimento da educação básica, uma vez que esses indicadores envolvem diversos fatores no âmbito de uma escola, tais como, remuneração, planejamento pedagógico, gestão de resultados entre outros. Dessa forma, investigar e compreender as implicações das avaliações externas em larga escala no contexto de uma escola pode nos fornecer a compreensão acerca da política de avaliação do Estado e das relações dessa política com o trabalho pedagógico, o uso dos resultados e com a política de formação de professores. OBJETIVO GERAL Identificar e analisar quais as implicações do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) no contexto de uma escola estadual no município de Osvaldo Cruz/SP. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Identificar e analisar como a equipe escolar compreende a política de avaliação externa do Estado de São Paulo; - Identificar e analisar quais as relações entre o SARESP e o trabalho pedagógico ; - Identificar e analisar quais os usos que a equipe escolar faz dos resultados do SARESP; - Identificar e analisar as relações entre os resultados do SARESP e as políticas de formação docente. Pesquisa de abordagem qualitativa; Procedimentos de pesquisa: Questionários; Entrevistas para aprofundamento.

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

O TEMA ÁGUA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM AS  
ESTRATÉGIAS DE LEITURA.

NATÁLIA TEIXEIRA ANANIAS  
JOSÉ JAILTON DA CUNHA

Este projeto é resultado da disciplina "Avaliando o Cotidiano escolar: desconstruir para formar", cursada no primeiro semestre de 2010 no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, da FCT/UNESP Pres. Prudente, aproximando assim, as discussões sobre leitura e estratégias de leitura no contexto escolar. A grande base de nossa leitura é formada dentro do ambiente escolar; quanto mais somos ensinados a ler e a ter contato com a língua escrita e falada, tanto mais nos comunicamos e compreendemos nosso meio. Para ler de forma sistematizada, essa leitura precisa ocorrer com uma objetividade de intenção, uma leitura com prazer, em busca de reflexão e aprendizagem sobre um assunto específico. Neste contexto, por meio da "Hora da Leitura" e a "Biblioteca escolar", percebe-se a efetivação de momentos de leitura na escola, contemplando principalmente a disciplina de Língua Portuguesa. No entanto, percebe-se que a leitura e literatura também podem ser contempladas para os trabalhos com o tema água, visto por um outro viés que não seja os Livros Didáticos, proporcionando deste modo uma continuidade nas discussões sobre o tema água e a presença da interdisciplinaridade a respeito do meio ambiente. A utilização das estratégias de leitura pode melhorar significativamente a leitura e compreensão dos alunos por vários temas contidos nas literaturas, bem como a aquisição de novos vocábulos e nas habilidades de leitura e escrita, sem contar com a qualidade da educação. Conexão, Inferência, Visualização, Sumarização e Síntese constituem-se em estratégias de leitura. Proporcionar uma abordagem diferenciada ao trabalho de leitura em sala de aula com apoio das estratégias de leitura, enfocando o tema água, mais precisamente com alunos do quarto e quinto anos. Além disso, colaborar com o trabalho docente realizado no ensino fundamental, considerando a leitura como uma ferramenta de trabalho para todas as áreas do conhecimento. Nosso trabalho possui como base metodológica a Abordagem Qualitativa, do tipo estudo de caso. Com base nas estratégias de leitura, mais especificamente sobre as Conexões, prevê-se a realização da oficina, com base na história "Os Pingos e a chuva", de Mary França e Eliardo França. Uma "aula introdutória" explicará em que consiste a atividade e a estratégia em questão, seguido da "prática guiada" e "Leitura independente". Após este momento, as conexões "texto-texto", "texto-leitor" e "texto-mundo" serão efetuadas, com o apoio de discussões em dupla, em grupo e registro em cartazes sobre o assunto, o que possibilitará uma melhor conclusão do trabalho. Estima-se a realização da oficina em 60 minutos. Por se tratar de uma proposta de trabalho, primeiramente será realizado um contato com a Secretaria Municipal de Educação do município de Presidente Prudente para a autorização do desenvolvimento deste trabalho, bem como o levantamento de quais escolas de Ensino Fundamental (4º e 5º anos) possuem interesse no desenvolvimento desta atividade.

---

**OS PROJETOS ESPECIAIS NOS PLANOS DIRETORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO****NATÁLIA TEIXEIRA ANANIAS**

Este trabalho apresenta parte dos resultados da dissertação de Mestrado "Educação Ambiental e água: concepções e práticas educativas em escolas municipais", FCT/UNESP Pres. Prudente. A pesquisa buscou elucidar como o tema água e a Educação Ambiental são tratados nas escolas municipais do ensino fundamental, especificamente nos quartos anos. Este trabalho defende a relevância de discutir a questão da água como conteúdo essencial para a formação do aluno. O tema água é um assunto constantemente em pauta no cotidiano dos cidadãos, abordado por diversas mídias, segmentos sociais e presente em documentos curriculares, legislações, em livros didáticos e objeto de propostas pedagógicas. No entanto, constatam-se ainda muitas fragilidades e lacunas nos projetos especiais desenvolvidos pelos profissionais da educação. Neste sentido, faz-se necessário identificar estas fragilidades e promover investimentos para qualificar o trabalho docente. Por outro lado, alguns educadores se destacam com trabalhos bem sucedidos, enriquecidos pelos saberes da experiência, porém estas ações são geralmente desconhecidas por seus pares. Sendo assim, esta pesquisa possuiu como propósito dar visibilidade a estes trabalhos. Por meio de um recorte, apresenta-se os dados e resultados a respeito dos projetos especiais sobre Educação Ambiental e água presentes nos Planos Diretores das quatro escolas investigadas. Investigar como o tema água comparece: nos Projetos Especiais das Escolas; nos planos de ensino; nos livros didáticos de Ciências e de Geografia adotados pelo município e como é abordado pelos docentes, a partir das suas concepções teórico-metodológicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo "estudo de caso", em que os dados foram obtidos a partir da análise documental dos Planos Diretores, materiais didáticos, aplicação de questionários e de entrevistas com quatro professores em quatro escolas de Ensino Fundamental. A investigação possuiu respaldo do Comitê de Ética e Pesquisa da FCT/UNESP, de acordo com o protocolo 86/2010. Por meio da análise documental dos Planos Diretores das quatro escolas constatamos que possuem projetos Especiais de Educação Ambiental que englobam vários temas, como, por exemplo, energia, meio ambiente, animais, reciclagem e resíduos sólidos. Esses projetos especiais suscitam discussões que podem ou não ter conexão com o tema água, pois no contexto geral, são projetos que abordam o meio ambiente, em que o tema água consta nas "entrelinhas dos projetos". No entanto, percebe-se positivamente no contexto dos projetos especiais a abordagem do uso e consumo racional da água no contexto vivido dos alunos. Constata-se nos projetos especiais uma abordagem "generalista" com relação ao meio ambiente, e de certa forma, uma "banalização" a respeito da problemática ambiental. O tema água é tratado de maneira superficial, o que pode fragilizar a formação dos alunos, comprometendo a sensibilização e a aquisição de conhecimentos relevantes as questões ambientais.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA

JOSÉ JAILTON DA CUNHA  
NATÁLIA TEIXEIRA ANANIAS

Este trabalho tem sua origem nas preocupações decorrentes da ação docente na área da Educação Física nas redes de ensino estadual, municipal e particular com equipes de treinamento competitivo onde se observa que as atividades físicas têm parcela importante para a formação do aluno. No trabalho com projetos sociais com crianças carentes observa-se que a Educação Física proporciona momentos para o desenvolvimento do ser humano (cognição, afetividade, percepção motora, socialização), assim como para a reconstrução de valores humanos necessários para viver na sociedade. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), atualmente a busca de uma Educação Física que contribua para formação das pessoas, aponta a necessidade de que, além das concepções de corpo e movimento, também é necessário desenvolver as dimensões cultural, social, política e afetiva dos seres humanos, pois estes interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma investigação a respeito da formação dos professores de Educação Física, buscando analisar as coerências e contradições com relação à formação do professor. A pesquisa, de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, procurou identificar na Proposta Pedagógica de um curso de Educação Física de uma Universidade do interior do Estado de São Paulo, os elementos que favorecem ou não a formação do professor. Este trabalho foi realizado por meio de contatos diretos com os sujeitos envolvidos, nos espaços que trabalham, por meio de entrevistas e análise documental, avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número do protocolo 027/09. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa, tendo o referencial teórico como suporte da análise de conteúdo. A análise dos dados obtidos permite afirmar que a licenciatura investigada apresenta estrutura física adequada. Sua proposta pedagógica embora se destine a licenciatura, apresenta uma grade curricular com características de bacharelado, pois apresenta um número reduzido de disciplinas pedagógicas que aparecem tardiamente na grade curricular. Neste sentido observou-se que há uma incoerência entre o objetivo proposto para o curso e sua prática, deixando a desejar em sua proposta de formação do profissional a que se destina. Observou-se que a proposta em questão está anunciada nos documentos analisados, porém essas ações não se realizam de forma completa na prática, deixando lacunas na formação dos graduandos e não propiciando uma boa formação. Concluindo pode se afirmar que a instituição analisada apesar de apresentar uma proposta de licenciatura coerente com os documentos oficiais deixa a desejar no que diz respeito à formação a que se propõe.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

---

SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE  
PRUDENTE: TRAJETÓRIAS DENTRO E FORA DA ESCOLA

ALESSANDRA FONSECA FARIAS

Diante do desafio de compreender as especificidades da EJA e dos sujeitos que a compõem no município de Presidente Prudente-SP, iniciamos uma pesquisa de iniciação científica em 2009 que se estendeu até 2012, e que contou com a parceria da Secretaria de Assistência Social (SAS) e da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC). Tal pesquisa contribuiu para a discussão das atuais Políticas Públicas de EJA da cidade, e também para a construção de um Projeto envolvendo EJA e Economia Solidária que foi implantado em maio de 2012 nos quatro bairros com maior número de pessoas de baixa escolaridade da cidade. Durante o processo, pudemos aprofundar as discussões e reflexões acerca da trajetória de não sucesso escolar dos sujeitos da EJA, de seus anseios, necessidades e dificuldades em regressar ao espaço educativo depois de adultos. Também pudemos conhecer algumas de suas expectativas e sonhos de vida e a relação que esses têm com os estudos. Por fim, problematizamos os sujeitos educandos da EJA, investigando aspectos de sua identidade que estão fortemente ligados à história excludente da educação brasileira, o que diz respeito não só ao direito de acesso e permanência na escola, mas também à falta de formação para o trabalho, à falta de cultura descentralizada, à falta de informação sobre saúde, cidadania, organização de cooperativas, espaços de discussão e outros espaços negados a quem é negada primeiramente a educação. Identificar onde estão os sujeitos de baixa escolaridade no município de Presidente Prudente-SP e conhecer mais de sua trajetória dentro e fora da escola, de sua identidade e desejos e expectativas de vida. (FRANCO, 2005). Encontramos nas bases da pesquisa qualitativa nossa metodologia, embasada por Ludke & André (1986, e mais especificamente em Franco (2005) quando fala da pesquisa ação, onde "sujeitos e pesquisadores interagem na produção de novos conhecimentos". Ao longo da pesquisa mapeamos as regiões de baixa escolaridade, entrevistamos os sujeitos por amostragem, a fim de conhecer mais de sua identidade, cultura, sonhos, desejos e expectativas de vida e apresentamos à Secretaria Municipal de Educação uma proposta de um novo Programa de EJA. Após três anos pesquisando os sujeitos da EJA na cidade, chegamos à conclusão de que em Presidente Prudente-SP existem bolsões de analfabetismo que não estão concentrados em toda a periferia, mas em alguns bairros periféricos que, de acordo com o mapa da exclusão social elaborado em 2000 pelo Centro de Estudos e de Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas - CEMESPP, são zonas de maior exclusão da cidade, o que hoje ainda persiste. Em uma análise da conjuntura destes três anos de pesquisa científica, avaliamos positivamente o trabalho desenvolvido, tendo em vista o efeito qualitativo que proporcionou na vida dos educandos e educandas das quatro salas abertas no decorrer da pesquisa e das possibilidades de novas investigações que estão surgindo com estes sujeitos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

---

TECNOLOGIA ASSISTIVA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UM  
MAPEAMENTO SOBRE AS ESTRATÉGIAS, PRÁTICAS, SERVIÇOS E RECURSOS DE  
ACESSIBILIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES PÚBLICO-  
ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN  
DANIELLE APARECIDA NASCIMENTO DOS SANTO  
ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA  
JANIELE DE SOUZA SANTOS  
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA  
DENNER DIAS BARROS

O Programa Observatório da Educação (OBEDUC), resultado da parceria entre a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e a SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão), foi instituído com o objetivo de fomentar estudos e pesquisas em educação, que utilizem a infra-estrutura disponível das Instituições de Educação Superior-IES e as bases de dados existentes no INEP. O programa visa proporcionar a articulação entre pós-graduação, licenciaturas e escolas de educação básica e estimular a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados, em nível de mestrado e doutorado. Este projeto insere-se nos eixos temáticos: Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Educação Básica e Educação a Distância e pretende investigar a presença e o uso da Tecnologia Assistiva (TA) no contexto do ensino fundamental. Analisar as práticas e estratégias de uso de TA desenvolvidas e utilizadas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) das escolas públicas do Estado de São Paulo visando a efetiva inclusão escolar de Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE) desenvolvendo sua autonomia, independência e aprendizado de qualidade. O desenvolvimento metodológico deste projeto em andamento é de natureza quali-quantitativa. A primeira fase do projeto será realizada mediante pesquisa documental e bibliográfica, tendo como parâmetro o levantamento de dados e estudos sobre tipos e recursos de TA e as especificidades do AEE e das SRM nas escolas públicas municipais e estaduais do Estado de São Paulo. A segunda fase consistirá na verificação dos níveis de ensino em que as identificadas TA são utilizadas e qual a significância dessa utilização na formação dos EPAEE. Essa verificação será realizada por meio da aplicação de questionários do tipo misto, junto aos professores do AEE que atuam nas escolas mapeadas. A terceira e última fase será realizada por meio da análise das práticas dos professores de SRM em que forem identificados níveis significativos de uso de TA para o desenvolvimento e inclusão dos EPAEE. Espera-se como resultado o conhecimento das reais implicações das estratégias e práticas construídas no contexto escolar com uso de TA como elementos de qualidade para a vida, autonomia e conseqüentemente inclusão escolar de EPAEE. Além de identificar as principais características organizacionais e de estruturas que constituem nos novos modelos escolares que tem como base a articulação do AEE com o ensino oferecido na classe comum. A partir dos

elementos quali-quantitativos identificados será possível conferir a credibilidade do material investigado considerando os elementos que compõem o contexto pesquisado e assegurando a possibilidade de co-validar em outros contextos a geração de conhecimento construída em termos científicos e acadêmicos.

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

---

USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO  
DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL

LUIZ FERNANDO DA SILVA LOURENÇO  
DENNER DIAS BARROS  
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

A utilização e o desenvolvimento de recursos digitais para a Educação, como softwares educativos e demais Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que são utilizados no processo de ensino e aprendizagem das Pessoas com Deficiência (PD). Pesquisas na área têm ampliado os métodos de abordagem de ensino para este público alvo. As pessoas com Paralisia Cerebral (PC) podem ser beneficiadas na ampliação e estímulo de suas habilidades, desde que sejam respeitados os seus próprios limites. As desordens motoras da Paralisia Cerebral são comumente seguidas por alterações na sensação, percepção, cognição, comunicação e comportamento, podendo também ser acompanhadas por crises convulsivas. Com as TDIC pode-se utilizar diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos para alcançar a sua inclusão digital, social e conseqüentemente escolar. Potencializar a aprendizagem destes estudantes para que cada vez mais exploremos suas habilidades de forma que possamos amenizar suas dificuldades e proporcionar-las um ensino de qualidade e condições igualitárias de vida. Na primeira etapa da pesquisa, que se configura como qualitativa, foi realizada uma entrevista estruturada junto aos responsáveis pelo estudante. A partir dos dados coletados na entrevista com os responsáveis, foi possível diagnosticar as dificuldades do estudante com relação aos conceitos matemáticos básicos e interpretação de textos. Antes de dar início a intervenção, realizamos um levantamento bibliográfico sobre as principais características da pessoa com PC e sobre Ensino de Matemática e Letramento nos anos iniciais em livros, artigos científicos e sites especializados no assunto. Em seguida, realizamos uma análise criteriosa da literatura selecionada. A partir das informações levantadas, elaboramos planos de aulas baseados no trabalho com projetos, onde foram propostas atividades de uso das TDIC para que as dificuldades detectadas no estudante fossem minimizadas. Através de observações, testes, utilização de materiais pedagógicos e de softwares educativos como, por exemplo, os Objetos de Aprendizagem "Fazenda Rived", "Um Dia de Compras" e "Festa de Aniversário", foram abordados diversos conceitos básicos para sua formação e aprendizagem. Os avanços obtidos pelo estudante foram significativos e positivos, e foi possível reconhecer que as atividades desenvolvidas foram produtivas devido ao fato de estarem sempre centradas nos seus interesses e necessidades, e assim o estudante se sentiu mais seguro e capaz de realizar atividades cotidianas. A pesquisa realizada trouxe a possibilidade de amenizar as dificuldades de aprendizagem causadas pelo comprometimento cognitivo ocasionado pela PC. Assim, com o alcance dos resultados positivos no processo de aprendizagem mediado pelo uso de TDIC, o estudante se sente mais preparado para exercer sua autonomia em atividades antes totalmente dependentes, que a partir de então se tornaram formas de explorar cada vez mais seus potenciais.